

HUGO se destaca na formação de profissionais

Programa de estágio do hospital recebe anualmente alunos de diversas instituições em busca de excelência na qualificação em diferentes áreas



Há 18 anos, o HUGO abriu as portas para os estagiários. “Me entusiasmo com a vontade de aprender demonstrada pelos alunos que chegam aqui. Diante disso, procuro fazer o que gosto com bastante seriedade, a fim de disponibilizar o melhor campo de ensino para eles”. As palavras que traduzem o clima do Programa de Estágios e Internato do Hospital de Urgências de Goiânia (HUGO) são da Coordenadora de Estágios Air Ramos, há 14 anos no hospital.

Os acadêmicos são selecionados por meio de convênio mantido com a Superintendência de Educação em Saúde e Trabalho para o SUS, da Secretaria de Estado de Saúde (SES), para atuarem nas áreas de Medicina, Farmácia, Biomedicina, Psicologia, Serviço Social, Nutrição e Fisioterapia, Enfermagem e Radiologia. Antes de iniciar a parte prática, os alunos assistem a uma aula de acolhimento, na qual, além das boas-vindas, recebem todas as orientações necessárias sobre o tempo em que passarão dentro do hospital, que varia conforme a carga horária exigida em cada formação.

Na capacitação, Air explica como é o funcionamento do maior hospital do Estado; o que é permitido ou não dentro da unidade e ressalta a importância de um atendimento humanizado, constante busca dos servidores do HUGO. A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) também tem importante papel com os estagiários e repassa informações sobre biossegurança e todas as normas de segurança que os profissionais da área hospitalar precisam seguir.

Para o coordenador do Instituto Hugo de Ensino e Pesquisa (IHEP), Luiz Fernando Martins, mais do que um espaço físico adequado para o ensino, o HUGO prioriza a qualidade do estágio oferecido. Para isso, foi criado um software em que o aluno, ao fim do período, avalia as condições encontradas no hospital, o campo de ensino, a aprendizagem e seu supervisor. “O profissional em contato com os estagiários precisa se manter atualizado em sua especialidade, pois, no processo natural de aprendizagem, se depara com questionamentos por parte dos alunos”, completa.

Instituições parceiras

Seis universidades de nível superior de Goiás, dois colégios técnicos e uma faculdade de Araguari (MG), que têm convênio com o HUGO, optaram por encaminhar seus estudantes para estagiarem aqui, por reconhecerem a grandiosidade e relevância que a unidade tem na saúde nacional. Alunos bolsistas da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), que devem prestar serviços em instituições conveniadas, também cumprem suas horas de trabalho neste hospital.

Em 2013, aproximadamente 1.100 alunos tiveram a experiência de estagiar no HUGO. Somente no primeiro semestre deste ano, mais de 500 estudantes aprimoraram seus conhecimentos em nove departamentos diferentes. Os estagiários são assistidos por professores indicados pelas próprias instituições de ensino, mas estão em contato direto com profissionais de referência de diversas áreas da saúde.

Dedicação intensiva em prol de dias melhores para todos

Sou uma profissional da área de Enfermagem que vive a realidade de uma UTI diariamente. Estou no HUGO há 8 anos. Tempo que permitiu encher minha bagagem profissional com muitas histórias que presencio todos os dias nos corredores deste importante hospital de Goiás. E também ver com imensa alegria a esplêndida transformação pela qual vem passando graças à nova gestão. Antes da chegada do Instituto Gerir, me sentia como vítima diante das dificuldades que enfrentávamos para prestar uma assistência adequada aos nossos pacientes, pois não tínhamos estrutura apropriada para assistir os politraumatizados que aqui chegavam. Situação que me entristecia profundamente. Sou uma enfermeira que sofre quando não tenho condições de exercer fielmente o meu papel. A realidade de hoje me toca com a mesma intensidade, felizmente com sentimento contrário.

Como profissional engajada na melhoria da assistência, fico extremamente contente ao ver o resultado do nosso trabalho, atualmente tão positivo. Antes eu gostava de trabalhar no HUGO, hoje eu amo. Tenho



prazer, sou realizada, sou mais dedicada, porque a resposta que tenho das ações que pratico é muito mais satisfatória do que antes, graças a esse novo tempo que estamos vivendo aqui. Choro e sofro com meus pacientes e também diante da agonia e da dor dos familiares de cada um. Mas, ao mesmo tempo, luto com todas as forças que Deus me dá e com sabedoria e cautela para vencer junto com eles uma etapa por dia.

Na UTI, acolhemos pacientes graves, cada um com sua história e com suas necessidades. Nos envolvemos e nos sensibilizamos com todos. Não tem como ser diferente quando nos deparamos com um ser humano precisando de aparelhos para respirar, cheio de cateteres por todo o corpo e com chances limitadas de vida. Aí penso: meu Deus! O que fazer para ajudar a colocar essa criatura para correr, falar, sorrir, viver...? Não é fácil aceitar que só podemos ir até onde humanamente é possível, porém certamente hoje, aqui no HUGO, temos muito mais condições de avançar nos tratamentos. Funcionamos como uma grande família. Trabalhamos com equipe multiprofissional, com departamentos abastecidos, com equipamentos modernos e, acima de tudo, respeitamos a condição de cada paciente. O novo HUGO nos permite ser profissionais e cidadãos, trabalhar com máquinas e com o coração. Isso é um sonho para nós e um presente pra todos!

Fabiana Rodrigues Angelo
Enfermeira-chefe da UTI III (Neurológica)

De olho no HUGO



Paciente mais protegido

Com a missão de minimizar os riscos que o paciente está sujeito dentro de uma unidade de saúde; incorporar práticas de segurança; e melhorar a qualidade dos serviços prestados, o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) foi instituído pelo Ministério da Saúde no ano passado e, em dezembro, foi implantado no HUGO. Subordinado à Diretoria Técnica e coordenado pela enfermeira Maiana Sousa, o NSP é um componente extremamente importante na busca pela qualidade dos cuidados prestados. É composto por 18 profissionais de diversas áreas que notificam eventos adversos ocorridos na instituição ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária e promovem ações para prevenção dos mesmos. Também desenvolvem e acompanham programas de capacitação em segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde, como o treinamento realizado nos meses de agosto e setembro, voltado aos profissionais de todos os departamentos do HUGO.

Pais homenageados

Humanização envolve muitos aspectos, mas valorizar o elemento humano é objetivo de todas as ações em busca desse resultado. Também por isso, o Dia dos Pais no HUGO não passou em branco. E eles ganharam um mês inteiro de homenagens. Com música de muitos estilos, performances, interpretações e dia da beleza, os pais internados no hospital do Estado referência em traumas, mesmo longe de casa, puderam celebrar a data. A programação foi coordenada pelo Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DDRH).



Sistema de triagem colorido

Moderna forma de Classificação de Risco adotada na nova gestão torna os atendimentos mais ágeis e precisos

O trabalho da Classificação de Risco do HUGO tem se tornado determinante para prestação de um atendimento mais ágil e preciso onde seis cores indicam a direção que cada paciente vai seguir. As enfermeiras que atuam nos plantões do departamento avaliam o grau de gravidade de uma média de 100 pessoas que diariamente chegam à unidade por esta porta de entrada. A gestão do Instituto Gerir impactou diretamente nas mudanças implantadas no setor, já que anteriormente era utilizado outro sistema de avaliação, menos adequado.

Desde junho de 2012, foi implantado no hospital o Protocolo de Manchester. Mais moderna, precisa e ágil, a ferramenta é disposta em um software com perguntas digitalizadas em que há interação com a equipe da Classificação de Risco. Com o preenchimento do questionário finalizado, o paciente é encami-

nhado para o tratamento correto de acordo com o nível de gravidade do seu caso clínico, identificado pelas cores: amarela, vermelha, laranja, azul, verde e branca. Para operar o novo sistema de classificação, a equipe de enfermagem recebeu treinamento apropriado para dispor de todos os seus recursos com conhecimento e eficiência.

Perfis

A maioria dos pacientes atendidos na Classificação de Risco é encaminhada pelo Centro de Assistência Integral à Saúde (Cais), Centro de Referência em Ortopedia e Fisioterapia (Crof) e por municípios do interior do Estado. No entanto, mesmo que o paciente não se encaixe no perfil de atendimento do HUGO, a equipe da Classificação de Risco acolhe, estabiliza e encaminha o paciente para as unidades de saúde adequadas para o seu tratamento.



Segundo a enfermeira Elza Sintra de Oliveira, que atua na Classificação de Risco há seis anos, o novo sistema otimizou o trabalho e beneficiou os pacientes. “O Protocolo de Manchester é um recurso de ponta a serviço da saúde. Ele possibilita uma melhor ordenação do fluxo de pacientes para uma assistência médica rápida e precisa”, explica. Este tipo de triagem é empregado em hospitais da Espanha, Holanda, Alemanha, Suécia e de Portugal.

Gestão estratégica traz grandes benefícios

Atuação dos membros de diferentes departamentos que compõem o Colegiado Gestor agiliza medidas que minimizam problemas e melhoram assistência médica na Emergência



Diariamente, um grande número de pacientes é atendido nos leitos do Pronto-Socorro (PS) do HUGO, um dos setores mais complexos da unidade por ser a porta de entrada de inúmeros casos graves. Com objetivo de melhorar a resolutividade médica e atender mais pacientes, foi instituído, em 23 de outubro de 2013, o Colegiado Gestor. As coordenações de Enfermagem, Fisioterapia, Núcleo Interno de Regulação, Psicologia, Serviço Social, Seção de Estatística Médica e as chefias médicas dos plantões discutem, em reuniões, os principais entraves do setor e as medidas a serem adotadas.

A gestão estratégica tem atuado como grande aliada na busca pela excelência e permitido ampliar a capacidade de atendimentos no PS do hospital ao organizar todo o fluxo dos casos de urgência e emergência. Situações como documentação inadequada, falta de protocolos padrão, pacientes sem a devida sinalização para separá-los em leitos individuais e limitações dos recursos humanos, impactavam no bom funcionamento do local e na prestação da assistência médica ao usuário.

A partir da estruturação do Colegiado Gestor, as mudanças passaram a acontecer de forma dinâmica e perceptível. O PS do Hugo hoje apresenta uma realidade da qual todos os profissionais que lá atuam podem se orgulhar. Altamente capacitado clinicamente, organizado com dinâmicas e fluxos de serviços, com utilização de protocolos

padrões de atendimento e novas contratações de RH, atualmente possibilita agilizar o atendimento e diminuir o tempo de permanência do paciente no setor.

Ferramenta

O Kan Ban, sistema utilizado, é uma ferramenta que possibilita visualizar todo o histórico do paciente atendido no PS. Observado detalhadamente pelos coordenadores durante as reuniões, ele evidencia a real situação do local, o que permite gerenciar mais pacientes e melhorar o fluxo de atendimento. De acordo com diretora do Departamento de Enfermagem do HUGO, Neusilma Rodrigues, a criação do Colegiado Gestor representou ganhos significativos para o hospital. “Melhoramos a assistência médica e aumentamos a rotatividade de pacientes com administração das coordenações multiprofissionais. Isso tudo beneficiou o elemento principal, o protagonista da unidade de saúde: o paciente, que tem um atendimento mais rápido e com maior resolutividade”, garante.

Primeira neurocirurgiã de Goiás

Características humanas se mesclam aos conhecimentos técnicos e fazem dessa profissional um dos destaques da sua especialidade e também nos corredores do HUGO

Mãe. Esposa. Vaidosa. Generosa. De fé. Médica. Muitos predicados, uma só mulher. Maria José Carvalho David. Nasceu em Caetité (BA), encantada pela Medicina desde a infância, se dedicou aos estudos até se tornar a primeira neurocirurgiã de Goiás. Começou a trabalhar no Hospital de Urgências de Goiânia (HUGO) como intensivista, em 1991.

O HUGO sempre foi referência de trauma na saúde do País, o que despertou o interesse e o amor de Maria José pelo hospital. “Apesar de trabalhar também em outros, não consigo esconder a paixão que esse lugar desperta em mim. Amo estar aqui!”, confessa a mãe de dois filhos. A mais velha, do ventre. O caçula, do coração. “Sou apaixonada pela vida e pela minha profissão. Mas é muito doloroso lidar com o sofrimento das pessoas. É da união que mantenho com minha família, que tiro forças para continuar minha missão de ajudar os outros”.

Profissional referência na sua especialidade, Maria José conquistou reconhecimento pela competência, mas também por exercer a Medicina com o coração. “Em razão

da alta demanda, saio do HUGO cansada, mas em todos os plantões tenho a certeza que fiz diferença na vida de alguém. Ajudar as pessoas me dá uma satisfação imensurável”, frisa a médica que, juntamente com o cuidado técnico, sempre oferece atenção e carinho àqueles que passam por suas mãos.



A neurocirurgiã, que transparece em palavras e atitudes o entusiasmo com a profissão, revela que durante seus atendimentos encontra muita gente sofredora, que precisa

muito além de tratamento médico. “As pessoas precisam sentir que são seres humanos e elas encontram isso no HUGO. Um dos motivos que mantém minha paixão e me faz ter orgulho deste hospital, é o atendimento de qualidade e humanizado que vejo os profissionais se esforçarem para dar a todos”.

E a fé é traço forte da personalidade desta mulher. Maria José dedica-se também à religião e a utiliza na profissão. “Não faço uma cirurgia sequer sem pedir a proteção de Deus, tanto para mim, quanto para o paciente”, conta a cirurgiã que, todos os dias, juntamente com esposo e filhos, ora e lê o Livro Sagrado.

No pouco tempo livre da agenda, se dedica à leitura de romances e ao acompanhamento de telejornais. O hobby preferido, pintura em tecido, foi abandonado por falta de tempo. “Para não deixar de atender nenhuma pessoa que renova as energias do meu coração, vale tudo”, explica Maria José, esboçando um sorriso que não deixa dúvidas do quanto a Medicina e o HUGO ganham com esta profissional.

HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÂNIA Diretor Geral: Ciro Ricardo Pires de Castro
Diretor Técnico: Nasser Rodrigues Tannús Diretor Clínico: José Joaquim Gomide Neto
Diretor Administrativo: Thúlio Lorentz Trivelli

INSTITUTO GERIR Presidente: Eduardo Reche de Souza Superintendente Técnico: José Mário Meira Teles
Superintendente Executivo: Adilson Usier Leite Controlador: Thiago Sobreira da Silva
Superintendente de Planejamento e Relação Institucional: David Correia

CORPO TÉCNICO Antônio Francisco Guise Marques, Ciro Ricardo Pires de Castro, Luiz Fernando Martins e Nasser Rodrigues Tannús

Produção: Duo Comunicação Jornalista responsável: Fabrícia Hamu (MTb 1148/GO) Coordenação: Eliane Santolin
Reportagens: Monique Arruda e Jovana Colombo

Contato: 62 3201-4339 e 3201-4377 Projeto Gráfico: Brandcompany

QUEREMOS SABER SUA OPINIÃO: Envie elogios, críticas, dúvidas ou sugestões para: comunicacao@gerir.org.br